

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO: QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE ARCOVERDE-PE

Relatoria: SILVANA CAVALCANTI DOS SANTOS

Autores: Poliana Da Silva Melo
Raimundo Valmir de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, a expectativa de vida vem aumentando desde os anos 60, devido à diminuição dos coeficientes de mortalidade e de natalidade, fato este que implica em um aumento do envelhecimento da população do país. Nesse sentido, deve-se compreender que o envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada. Desse modo a qualidade de vida e o envelhecimento saudável requerem uma compreensão mais abrangente e adequada de um conjunto de fatores que compõem o dia a dia do idoso. **Objetivo:** analisar a qualidade de vida do indivíduo na terceira idade no Centro de Atenção ao Idoso (CAI) no município de Arcoverde/PE. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 74 idosos cadastrados no CAI. Foi aprovado por comitê de ética da ASCES parecer nº 086/11CEP/ASCES. **Resultados:** observou-se que dos usuários entrevistados 75,6% são do sexo feminino, 59,4% casados, 55,4% com idade entre 60 ? 69 anos. Sendo estes 82,4% aposentados, 85,1% não desenvolvem nenhuma atividade econômica, 59,4% recebem um salário mínimo, 58,1% sobrevivem dessa renda, e 79,7 % relataram não possuir plano de saúde. 82% dos idosos afirmaram que a renda interfere em sua qualidade de vida. Destes 58% dos entrevistados associaram qualidade de vida a ter saúde, 23% a família e 19% ao dinheiro. Quando indagados sobre o nível de satisfação quanto às atividades realizado no CAI 96% afirmaram que estão satisfeitos, e que estas tem ajudado a melhorar a sua qualidade de vida 94% afirmaram. Dentre os entrevistados 87% dos idosos respondeu que se consideram felizes. **CONCLUSÃO:** Os fatores socioeconômicos e o acompanhamento familiar exercem influências diretas na vida e na qualidade de vida desses indivíduos, onde, uma boa situação socioeconômica está associada a uma melhor qualidade de vida em algumas questões analisadas. Desta forma, a implantação de programas que propiciem ao idoso participar de atividades físicas, terapêuticas e educacionais pode interferir nas condições do envelhecimento, melhorando a saúde funcional como também interferir efetivamente na qualidade de vida de indivíduos na terceira idade. Portanto, programas, centros e instituições dessa natureza devem ser implantados na atenção da saúde ao idoso.